

ANÁLISE DOS JUROS E DO *SPREAD* BANCÁRIO

José Ricardo Roriz Coelho

2º Vice-Presidente da FIESP

Diretor Titular do Departamento Economia, Competitividade e
Tecnologia

04 de Abril de 2018

1***Spread* brasileiro total é elevado (livre e direcionado – PF e PJ)****2****Análise do *spread* de pessoas físicas****3****O *spread* em 2017 (recursos livres para Pessoas Físicas)**

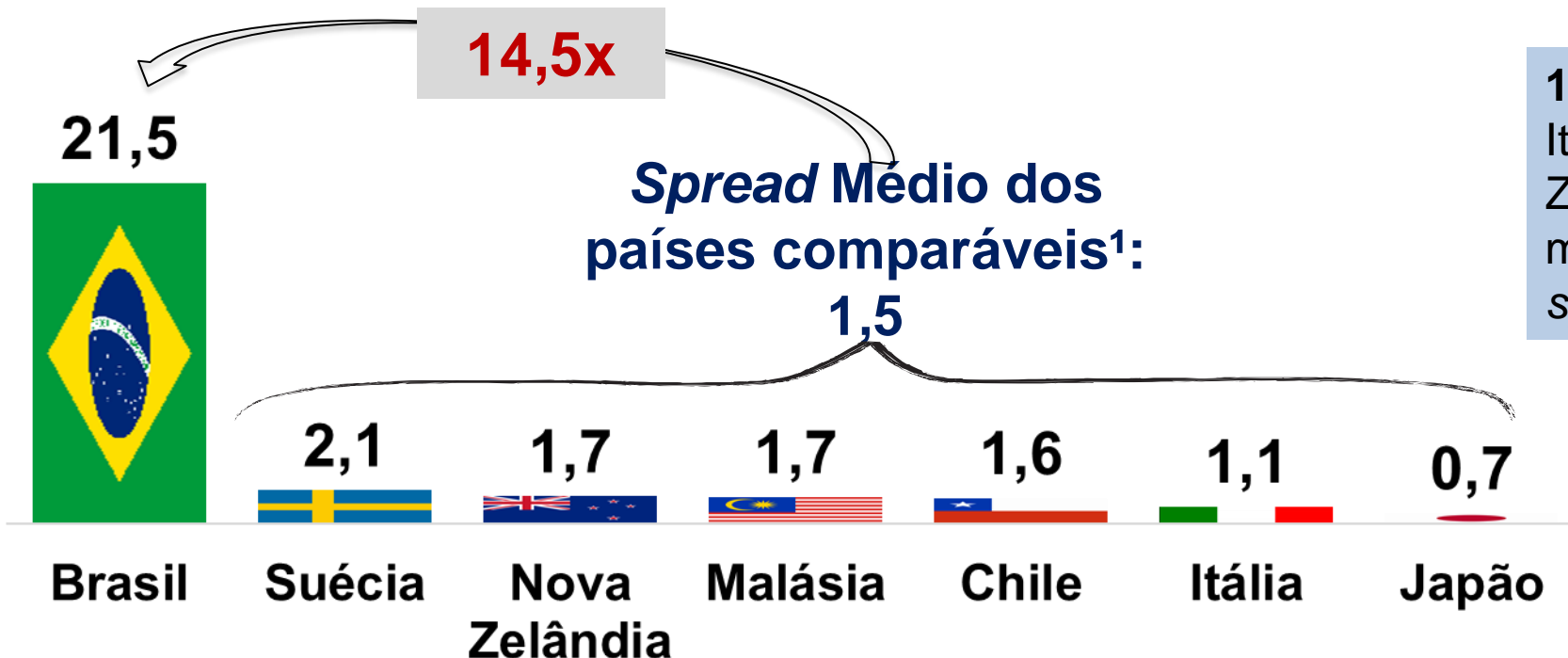
O *spread* bancário do Brasil é um dos mais altos do mundo, e está acima, por exemplo, do *spread* médio de países comparáveis¹

1) Países comparáveis (Chile, Itália, Japão, Malásia, Nova Zelândia e Suécia) têm metodologia de cálculo do *spread* similar à brasileira.

O *spread* bancário total do Brasil das concessões de crédito livre e direcionado para pessoas físicas e jurídicas, é elevado na comparação internacional

- Para exemplificar, utilizou-se países que calculam o *spread* de modo similar ao Brasil, o fato é que o *spread* brasileiro é muito maior: 14,5 vezes maior do que o *spread* médio desses países comparáveis¹, 21,5 p.p. ante 1,5 p.p.

Spread Total (livre + direcionado), 2017 - p.p. ao ano



1) Países comparáveis (Chile, Itália, Japão, Malásia, Nova Zelândia e Suécia) têm metodologia de cálculo do *spread* similar à brasileira.

Fonte: FMI, BCB, Riksbank; Banca d'Italia. Cálculo e elaboração Fiesp.

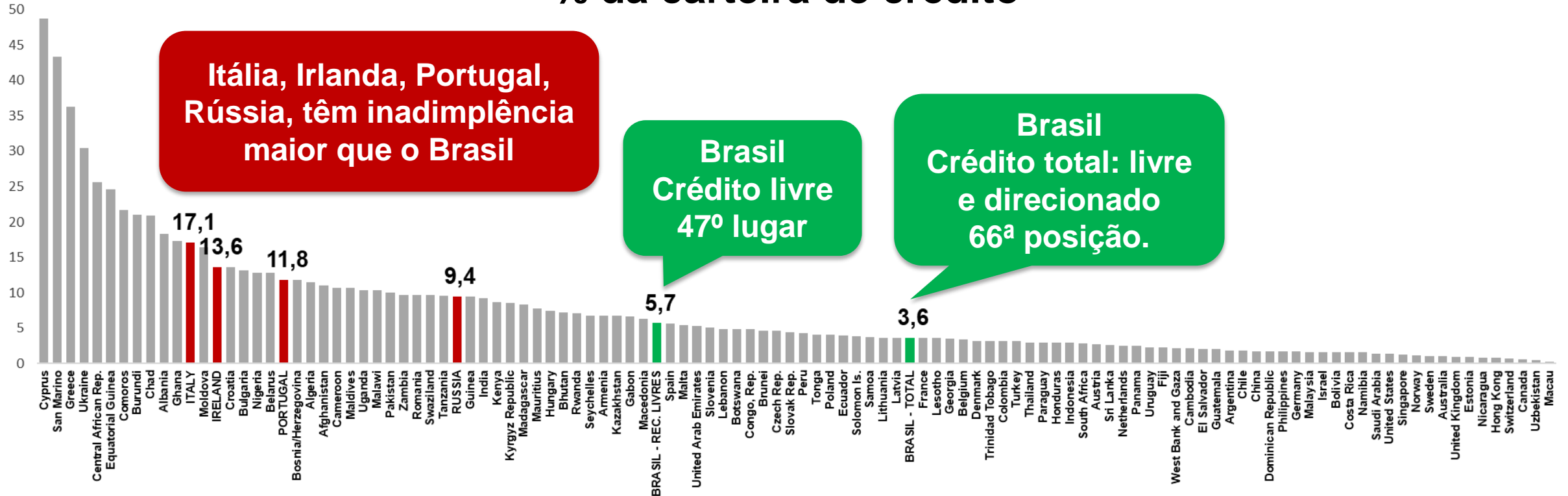
Obs.: Spread Total, considerando operações com recursos livres e direcionados de pessoas físicas e jurídicas

A inadimplência brasileira não é justificativa para o spread elevado

Em 2016, a inadimplência do Brasil foi:

- 47^a do mundo, considerando o crédito livre de PF e PJ
- 66^a do mundo, considerando todo o crédito: livre + direcionado de PF e de PJ

Inadimplência total PF e PJ – 2016 % da carteira de crédito



Fonte: Banco Mundial e Banco Central. Elaboração: Decomtec/Fiesp

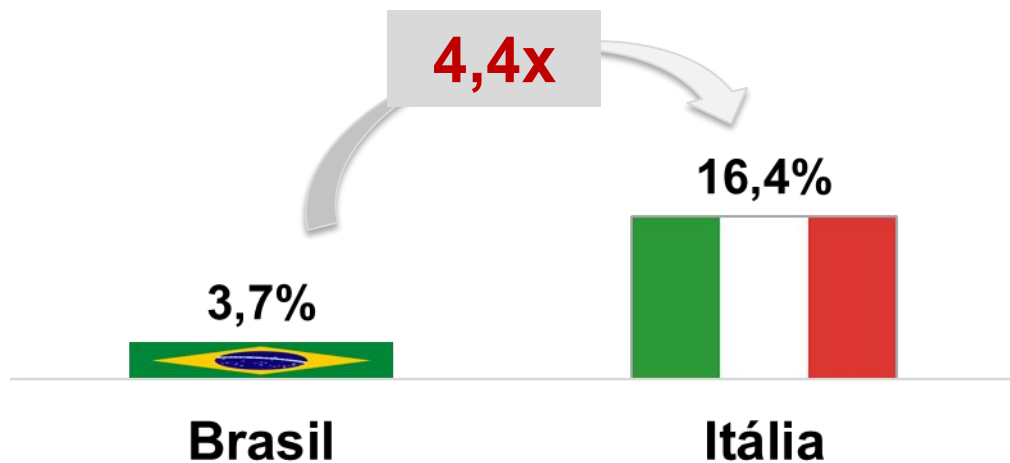
Obs.: Inadimplência total de todos os créditos livres e direcionados de pessoas físicas e jurídicas

Por exemplo, a Itália tem inadimplência 4,4 vezes maior do que o Brasil e, o *spread* italiano é 19,7 vezes menor que o brasileiro

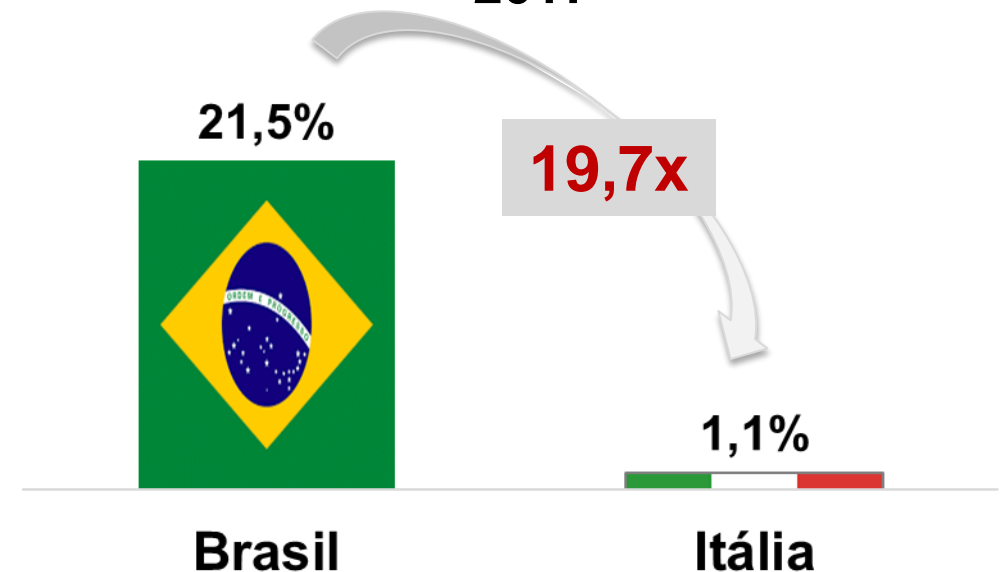
- Em 2017, a inadimplência italiana (16,4%) foi **4,4 vezes maior** que a brasileira (3,7%).
- No entanto, o *spread* total do Brasil (21,5%) foi 19,7 maior que o *spread* total da Itália (1,1%).

A inadimplência não justifica totalmente o *spread* elevado no Brasil

Inadimplência bancária total da economia
2017



Spread bancário total da economia
2017



Fonte: FMI, Banca D'Italia e BCB. Inadimplência da Itália referente ao 2º trimestre de 2017. Elaboração e cálculo FIESP
Obs.: Inadimplência total de todos os créditos livres e direcionados de pessoas físicas e jurídicas

1 *Spread* brasileiro total é elevado (livre e direcionado – PF e PJ)

2 Análise do *spread* de pessoas físicas

3 O *spread* em 2017 (recursos livres para Pessoas Físicas)

- Neste capítulo serão analisados o *spread* de **peças físicas** de recursos livres e direcionados.
- Na comparação internacional, dentre os países¹ com metodologia de cálculo do *spread* similar ao do Brasil, serão utilizados somente os *spreads* da Itália e Suécia, pois esses países divulgam dados de suas operações de crédito de pessoas físicas, permitindo o cálculo do *spread* de pessoas físicas de modo similar ao do Brasil.

1) Países com metodologia cálculo do *spread* similar à brasileira : Chile, Itália, Japão, Malásia, Nova Zelândia e Suécia.

O *spread* dos créditos com recursos livres para Pessoas Físicas caiu menos que a Selic, 21% versus 52,6%

No ciclo recente de redução da Selic, de outubro de 2016 a fevereiro de 2018:

- A Selic foi reduzida em 52,6% (de 14,25% a.a. para 6,75% a.a.),
- O *spread* de operação com crédito livre para pessoas físicas teve redução bem menor, de 21%, passando de 62,3% a.a. para 49,2% a.a., embora a inadimplência também tenha diminuído, de 6,2% para 5,2% da carteira.

Juros e *spread* do crédito com recursos livres, Pessoas Físicas

	Outubro de 2016	Fevereiro de 2018	Variação out/16-fev/18 em p.p.	Variação out/16-fev/18 em %
Selic - % a.a.	14,25 ¹	6,75 ²	-7,5	-52,6%
<i>Spread</i> PF recursos livres % a.a.	62,3	49,2	-13,1	-21,0%
Juros PF recursos livres % a.a.	74,4	57,7	-16,7	-22,4%

Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: Fiesp

Considerando Juros e *Spread* com recursos livres de pessoas físicas.

1) Ciclo de redução da Selic considera o período de 19/10/2016 a 08/02/2018 para ser comparável com a série de juros e Selic que tem dados disponíveis até fevereiro/18.

E, os juros para as Pessoas Físicas são elevados, sobretudo, os do Cheque Especial e do Cartão de Crédito (rotativo e parcelado), que juntos respondem por 51% das concessões para Pessoas Físicas (PF)

**Taxas de Juros, concessões e saldo da carteira de crédito¹
Pessoas Físicas Total – Livres e Direcionados**

	Taxas de Juros - % a.a.				Participação Média 2012/2017	
	Dez/2015	Dez/2016	Dez/2017	Fev/2018	Saldo da carteira	Concessões
Cartão de crédito rotativo	431	498	335	334	2%	17%
Cheque especial	287	329	323	324	2%	31%
Cartão de crédito parcelado	136	154	169	174	1%	3%
Crédito pessoal²	51	54	44	47 ↑	27%	20%
Aquisição de bens ³	29	29	25	25	15%	9%
Financiamento imobiliário	10	11	8	8	33%	10%
Crédito rural	8	9	8	8	11%	6%
Outros Créditos Livres	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	2%	2%
Outros Créditos Direcionados	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	7%	2%

Fonte: BCB. Elaboração FIESP.

1. Somente concessões e saldos com pagamento de juros, exclui o cartão de crédito à vista. 2. Inclui crédito consignado e não consignado. 3. Automóveis e outros bens Obs.: As Taxas de Juros dos empréstimos e financiamentos são de créditos com recursos livres e direcionados de pessoas físicas.

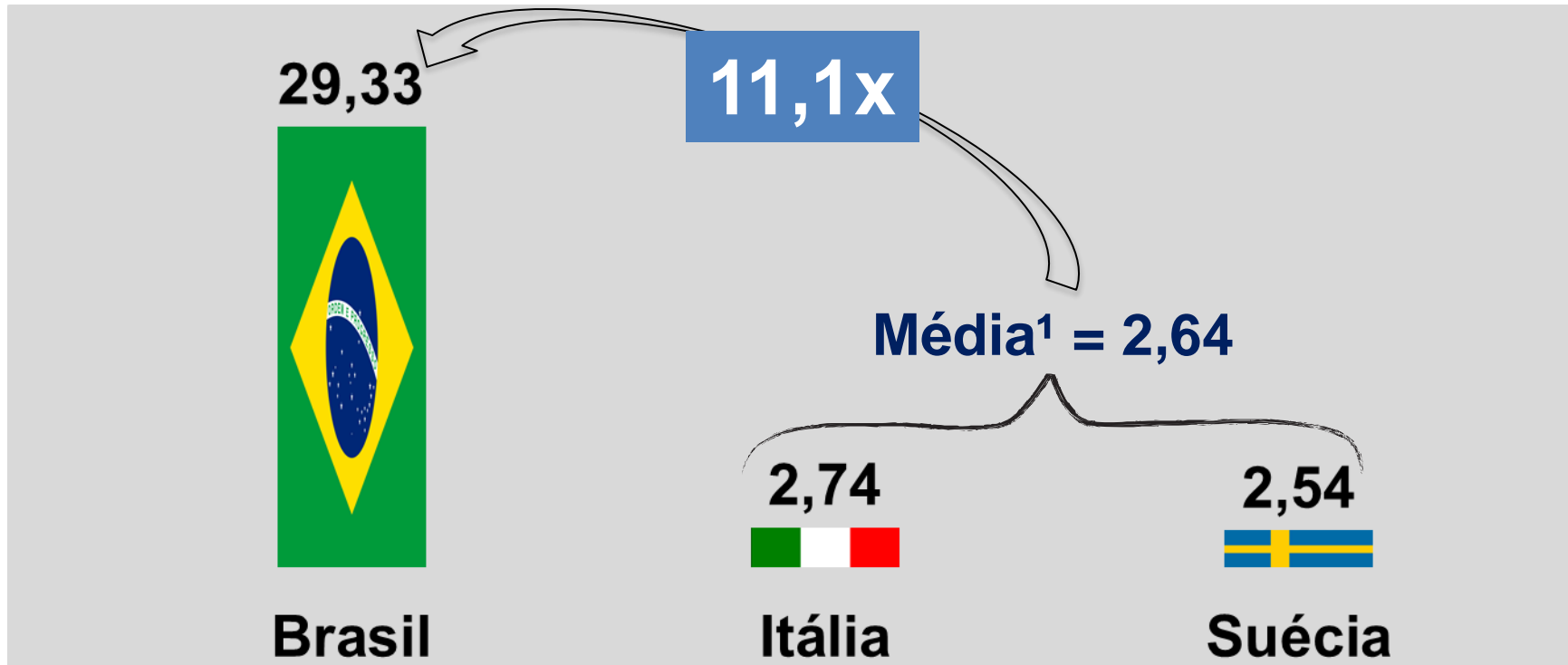
A despeito da queda da Selic, os juros aumentaram em algumas linhas de crédito em 2018

- Entre dezembro de 2017 e fevereiro de 2018:
 - A Selic passou de 7,0% a.a. para 6,75% a.a.
 - Os juros do Crédito Pessoal total passaram de 44% a.a. para 47% a.a., esta é uma linha importante, que representa 20% das concessões de crédito para pessoa física e 27% do estoque.
 - O aumento dos juros no Crédito Pessoal total ocorreu a despeito de a inadimplência ter ficado praticamente constante, de 3,64% para 3,65%.

Comparativo Internacional do *spread* de pessoas físicas

O *spread* bancário médio de Pessoas Físicas do Brasil é 11,1x maior do que o *spread* médio de PF da Itália e Suécia¹.

Spread Bancário Médio de Pessoas Físicas, 2017 – % a.a.



Dentre os países comparáveis*, a Itália e a Suécia dispõem de informações que permitem o cálculo do *spread* de pessoas físicas de modo similar ao do Brasil.

* Chile, Itália, Japão, Malásia, Nova Zelândia e Suécia.

Fontes: BCB. Riksbank (Sweden's Central Bank). Banca d'Italia. Elaboração Fiesp.

1) Com cálculo do *spread* de Pessoas Físicas da Itália e Suécia efetuado pela FIESP similar ao cálculo do *spread* do Brasil

Obs.: Spread bancário total de Pessoas Físicas, que inclui todas as operações de créditos livres e direcionados

- Uma das principais alegações para os altos *spreads* no Brasil é a inadimplência.
- Além da inadimplência, alega-se a falta de garantias e a dificuldade de recuperação do crédito.
- Existem no Brasil linhas com boas garantias, como o consignado para aposentados e servidores e o financiamento de veículos, mas que têm *spreads* elevados.

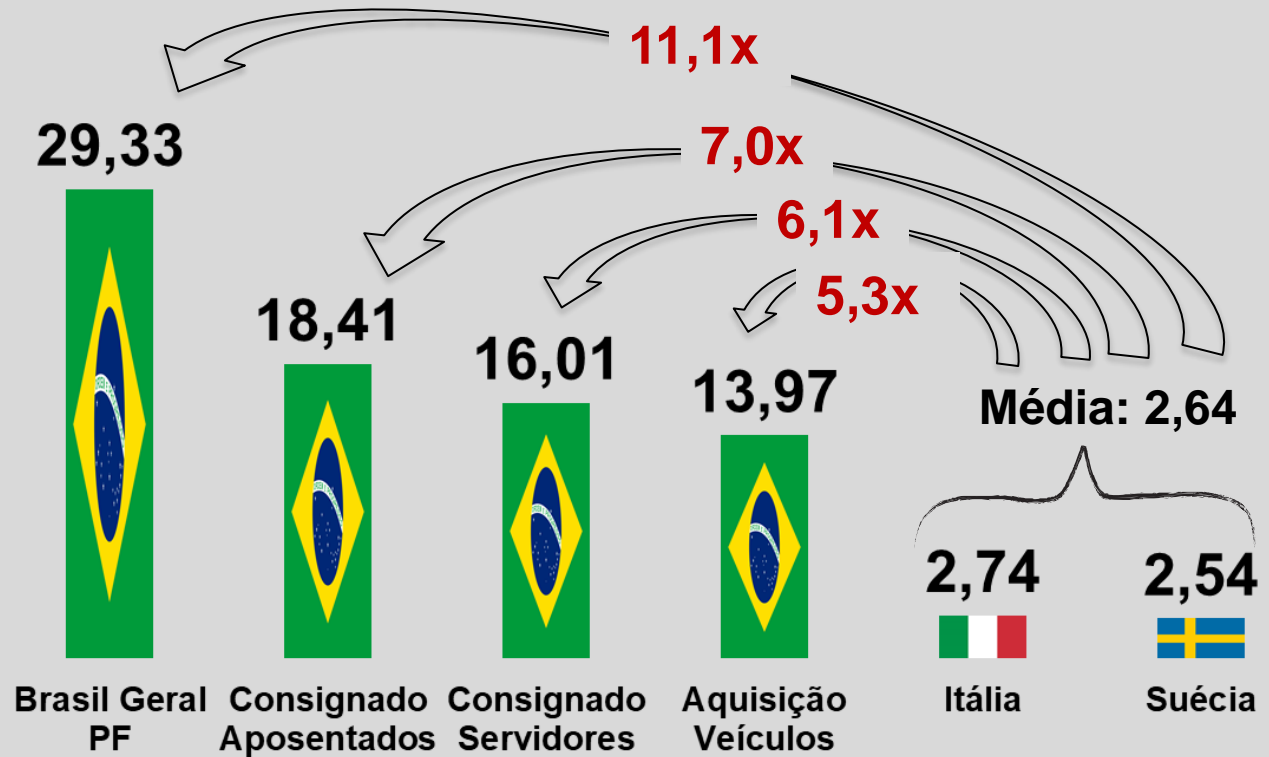
Mesmo assim, o *spread* dessas modalidades com boas garantias são muitos superiores na comparação internacional

Na comparação com o *spread* médio para PF da Suécia e Itália, o *spread* brasileiro é:

- **5,3 vezes maior** para financiamento de veículos
- **6,1 vezes maior** para empréstimos consignados a servidores públicos
- **7,0 vezes maior** para empréstimos consignados a aposentados.

A comparação é conservadora por confrontar linhas de créditos brasileiras de menor risco com a média de todas as linhas de crédito da Itália e Suécia.

Spread Bancário Médio Pessoas Físicas - 2017 - p.p. ao ano



Fontes: BCB. Riksbank (Sweden's Central Bank). Banca d'Italia Cálculo e elaboração Fiesp.

Obs.: Com cálculo do *spread* de Pessoa Física da Itália e Suécia similar ao cálculo do *spread* do Brasil.

Considerados o *spread* bancário total de Pessoas Físicas, que inclui todas as operações de créditos livres e direcionados.

- 1 ***Spread* brasileiro total é elevado (livre e direcionado – PF e PJ)**
- 2 **Análise do *spread* de pessoas físicas**
- 3 **O *spread* em 2017 (recursos livres para Pessoas Físicas)**

- Em 2017, o *spread* dos créditos efetuados com recursos livres continuou elevado, resultando em altos pagamentos de juros pelas Pessoas Físicas
- Para averiguar quanto foi pago a mais em juros, adotou-se a premissa de comparar a inadimplência e o *spread* de 2017 com o período de 2012/14, verificando qual foi a disparidade do *spread* em 2017.
- Comparou-se o ano de 2017 (início da recuperação econômica) com o período de 2012 a 2014, pois todos esses anos apresentaram crescimento positivo do PIB.

Em 2017, o *spread* foi significativamente maior do que a média do período 2012/14, apesar de ter inadimplência menor

	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<i>Spread</i> PF com recursos livres: % a.a.	35,4	31,6	36,5	45,4	58,5	54,6
Inadimplência PF (livre): % da carteira	7,1	6,3	5,6	5,5	6,2	5,7
PIB: Crescimento real a.a.	1,9	3,0	0,5	-3,5	-3,5	1,0

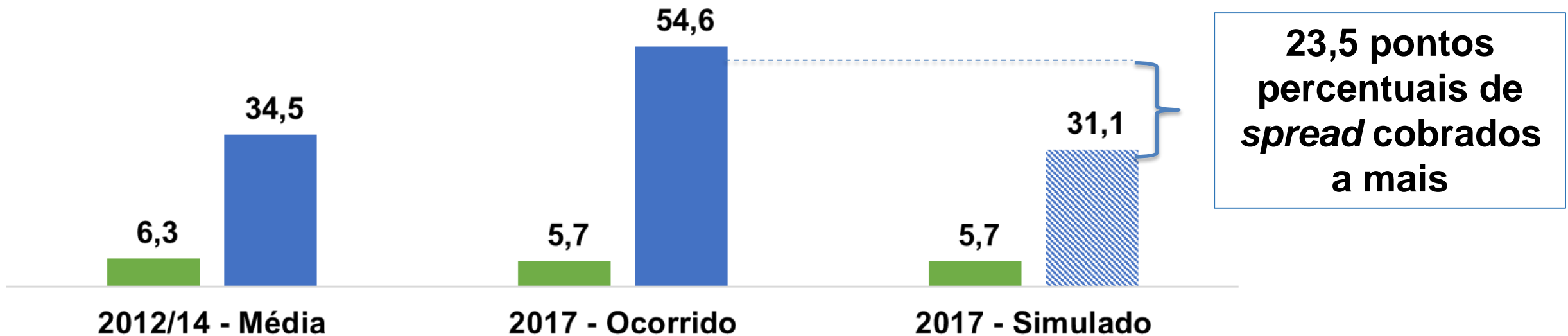
Fonte: Banco Central. Elaboração: Fiesp

- Inadimplência e *Spread* de créditos com recursos livres – Pessoas físicas
- Como a série do *spread* divulgada pelo Banco Central iniciou em março de 2011, utilizou-se somente os anos completos na análise, de 2012 a 2017.

O *spread* médio de 2017 poderia ser 23,5 p.p. menor caso fosse compatível com o *spread* médio do período 2012-14

- De 2012 a 2014, a inadimplência (PF - recursos livres) era maior, 6,3% da carteira na média, mas o *spread* (PF - recursos livres) era menor, em média, 34,5% a.a.
- Se o *spread* de 2017 fosse compatível com o *spread* do período 2012-14 e ajustado pela inadimplência, ele seria de 31,1% a.a. ao invés dos 54,6% a.a. ocorrido.

■ Inadimplência Recursos Livres - Pessoas Físicas - % da Carteira
 ■ Spread Recursos Livres - Pessoas Físicas - % a.a.

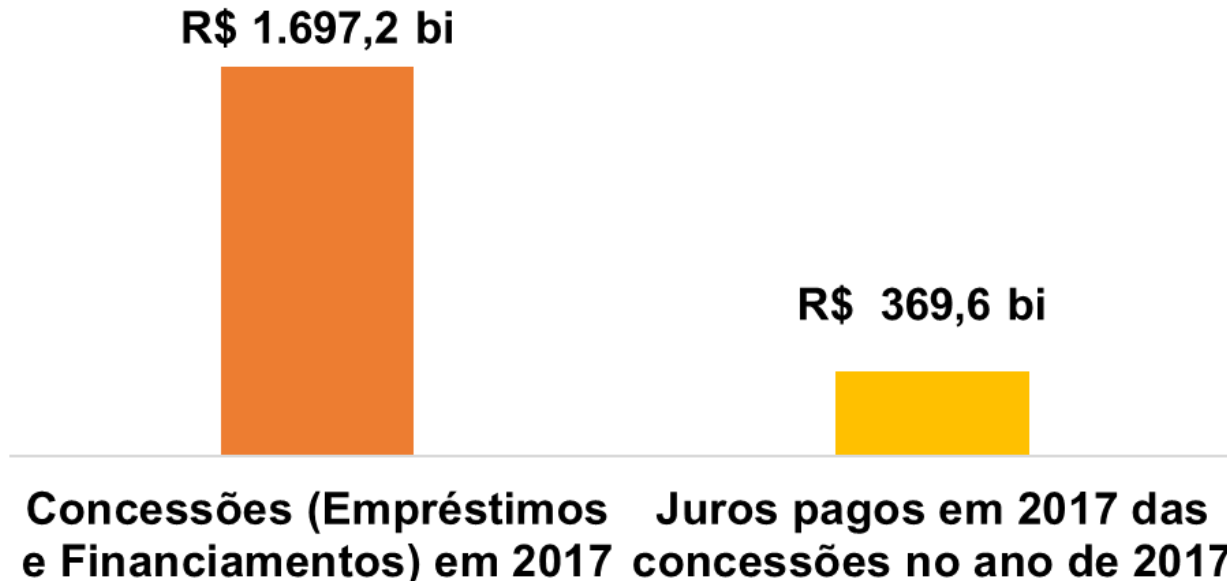


Considerando que o *spread* de 2017 poderia ser 23,5 pontos percentuais menor, calculou-se quanto foi pago a mais de juros nas concessões efetuadas com Recursos Livres pelas Pessoas Físicas em 2017

Qual o valor das concessões com recursos livres para pessoas físicas e os juros pagos em 2017?

- Foi concedido R\$ 1,7 trilhão em empréstimos e financiamentos com recursos livres para Pessoas Físicas em 2017
- Somente com juros, foram pagos R\$ 369,6 bilhões decorrentes dessas concessões no ano de 2017.

Concessões e juros Pessoas Físicas – recursos livres 2017

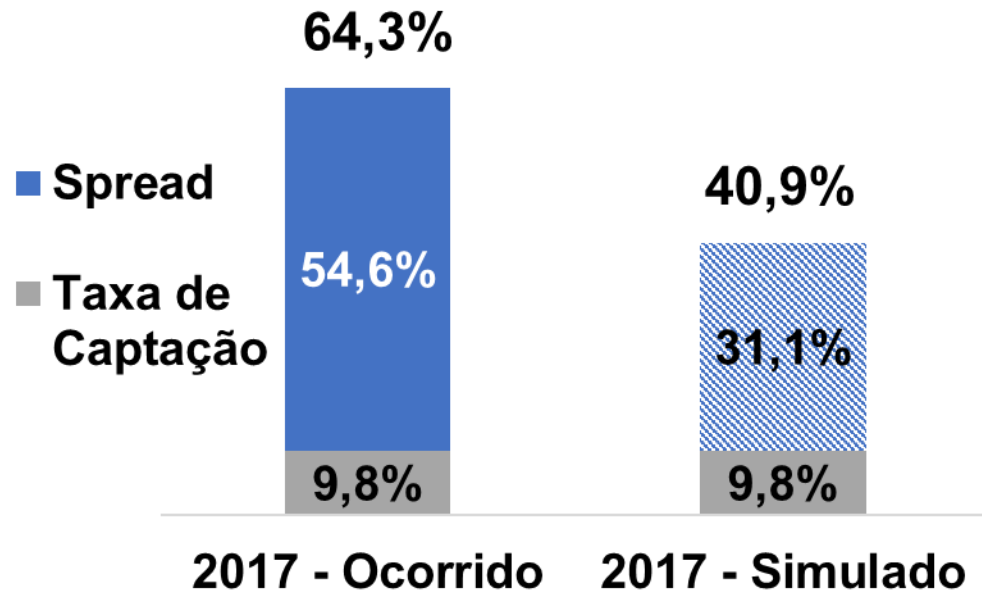


Fonte: Banco Central. Elaboração e cálculos FIESP.

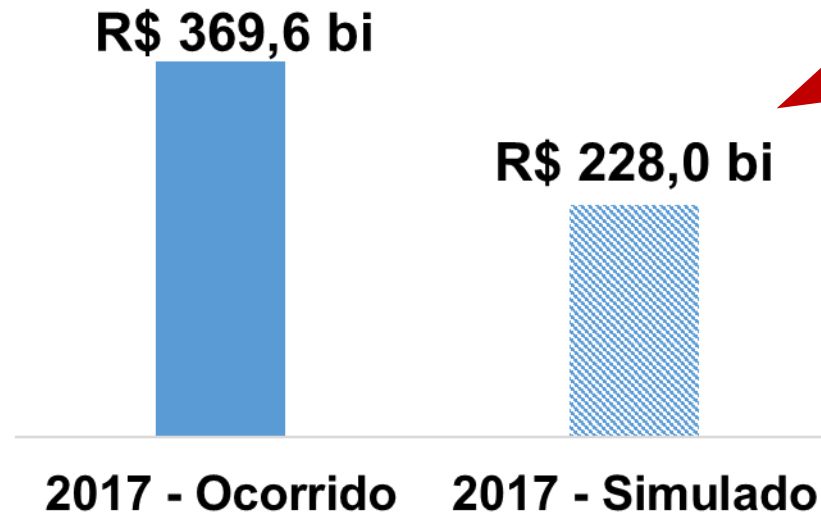
Obs.: Concessões de crédito com recursos livres para Pessoas Físicas. Cálculo considera inadimplência de 5,7% verificada em 2017.

Em 2017, se o *spread* das Pessoas Físicas fosse 23,5 p.p. menor, as famílias gastariam R\$ 141,6 bilhões a menos com juros nas parcelas das concessões efetuadas em 2017.

**Juros, *spread* e captação, 2017
Ocorrido e simulado**



Gasto com juros nas operações de crédito livre de pessoas físicas



Diferença paga a mais R\$ 141,6 bi

Fonte: Banco Central. Elaboração e cálculo Fiesp

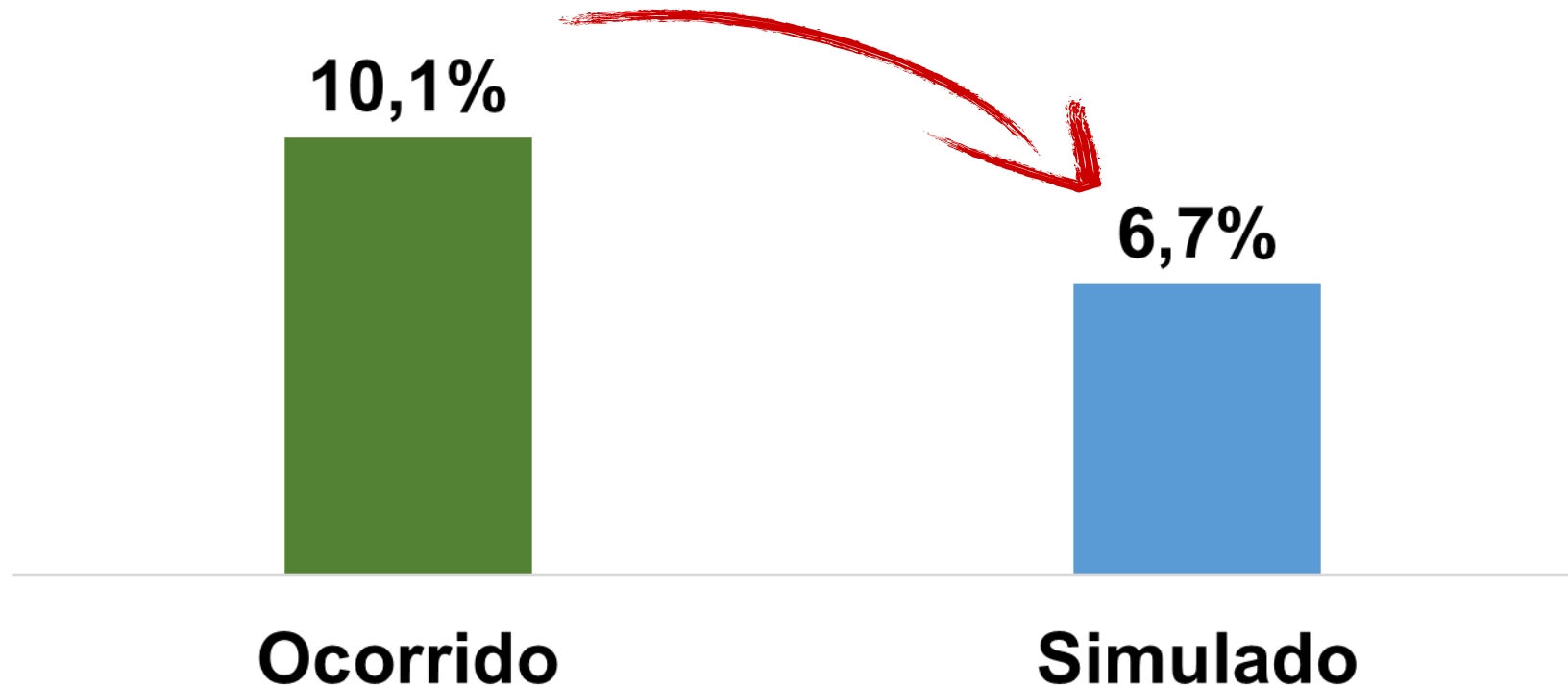
Observações: 1) Juros e *Spread* de créditos com recursos livres – Pessoas físicas.

2) Cálculo considera inadimplência constante de 5,7%, que foi a verificada em 2017.

3) Desconsidera renegociações de dívidas.

Com isso, a taxa de comprometimento da renda das famílias com o pagamento de juros cairia de 10,1% da renda para 6,7% da renda.

Comprometimento da renda das famílias com juros em 2017 % da renda

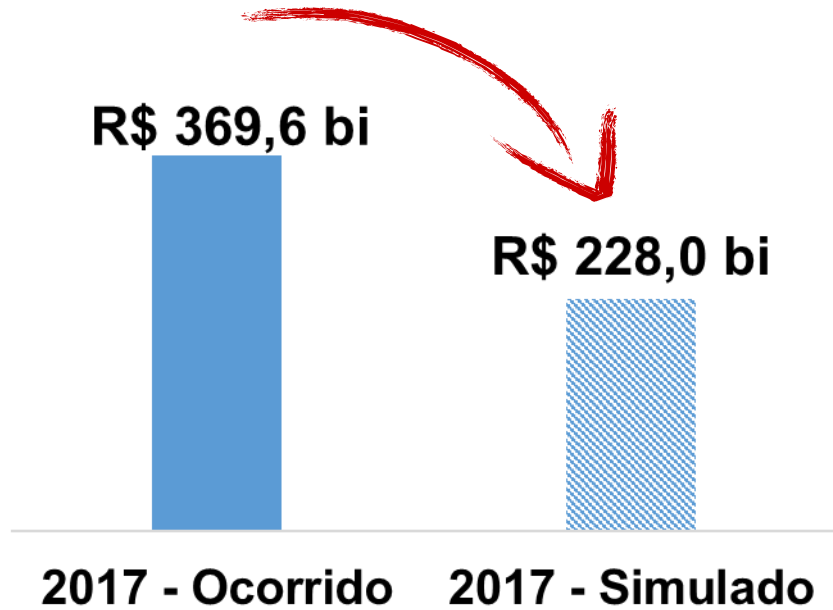


Fonte: BCB e resultados da simulação. Elaboração FIESP

Observação: com ajuste sazonal e inclui operações do SFN com crédito livre e direcionado.

Se os R\$ 141,6 bilhões fossem integralmente utilizados no consumo, daria para comprar 3,5 milhões de automóveis Gol, ou 1 ano de cestas básicas para 27 milhões de famílias, ou 142 milhões de TVs.

Gasto com juros nas operações de crédito livre de pessoas físicas



R\$ 141,6 bilhões

3,5 milhões
automóveis Gol 0 km
Produção de automóveis
Brasil (2017): 2,3 milhões



OU

**1 ano de cestas
básicas para 27
milhões de
famílias**



OU

142 milhões de TVs



Fonte: Banco Central. Elaboração e cálculo Fiesp

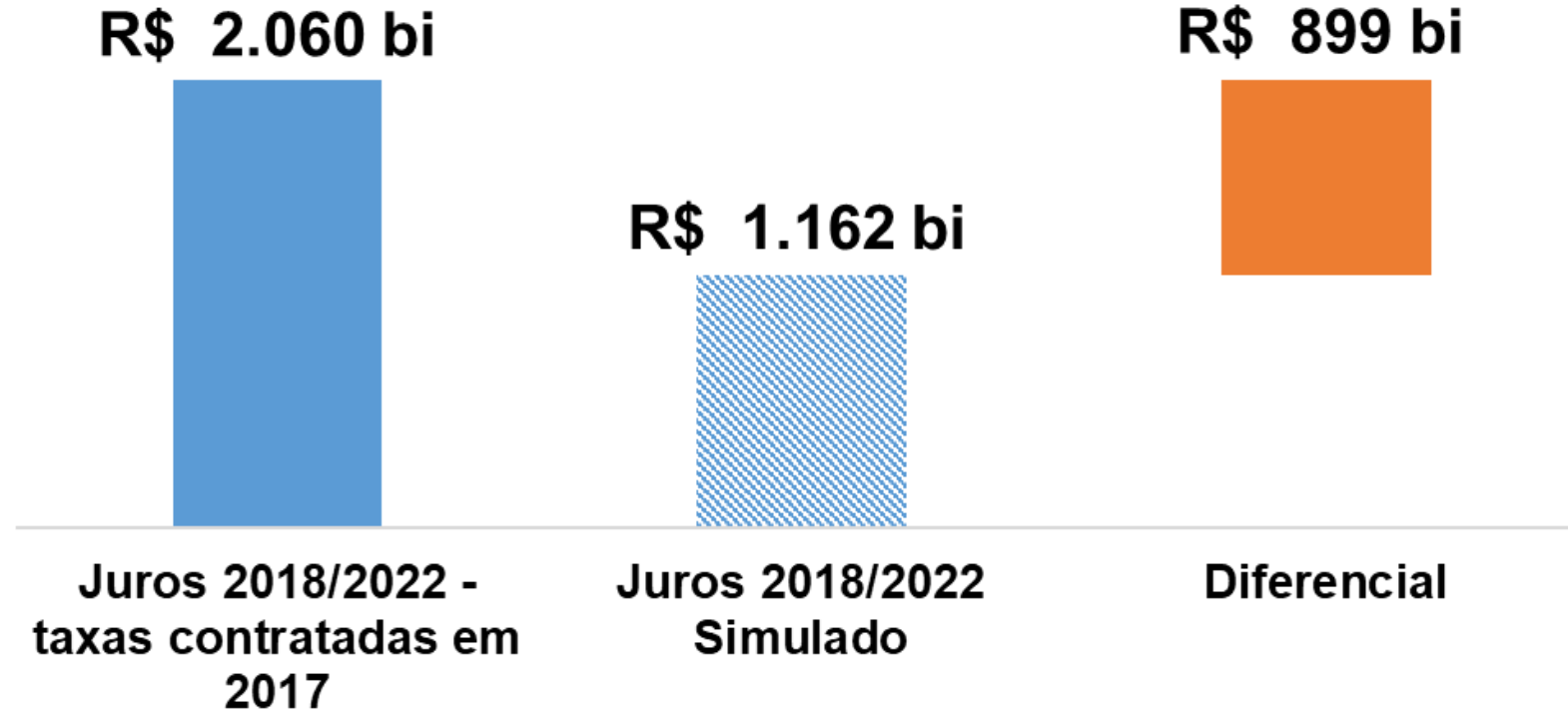
Observações: 1) Juros e *Spread* de créditos com recursos livres – Pessoas físicas.

2) Cálculo considera inadimplência de 5,7% ocorrida em 2017.

- Além do gasto adicional de juros de R\$ 141,6 bilhões com as parcelas pagas em 2017 da concessão de R\$ 1,7 trilhão tomadas no ano, e desconsiderando renegociações de dívidas, haverão parcelas a serem pagas nos anos seguintes.
- **Quanto as pessoas físicas pagarão nas prestações das concessões tomadas em 2017, considerando que as concessões tem prazo médio de 53 meses?**

R\$ 899 bilhões a mais de juros com as parcelas de 2018 a 2022 das concessões tomadas em 2017

Total de Juros das parcelas de 2018 a 2022 da concessão de R\$ 1,7 trilhão efetuada em 2017 - crédito livre PF



Fonte: Banco Central. Elaboração e cálculo Fiesp

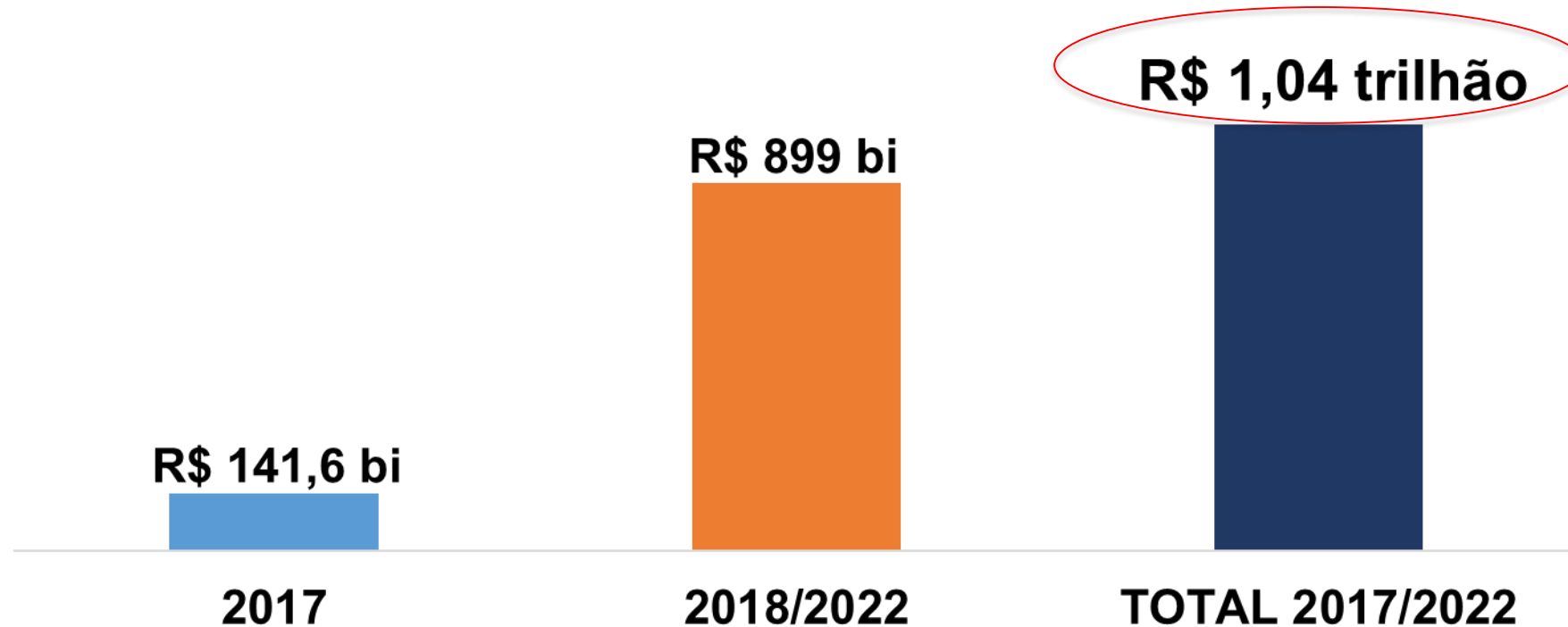
Observações: 1) Juros e Spread de créditos com recursos livres – PF. 2) Considera inadimplência de 5,7%, média observada em 2017.

3) Desconsidera renegociações de dívidas..

E no total, considerando o período completo das parcelas, de 2017 a 2022, quanto as pessoas físicas pagarão nas prestações das concessões tomadas em 2017?

No total, de 2017 a 2022, será cobrado R\$ 1,04 trilhão a mais de juros sobre os empréstimos e financiamentos efetuados com Recursos Livres pelas Pessoas Físicas em 2017

Juros das parcelas de 2017 a 2022 da concessão de R\$ 1,7 trilhão efetuada em 2017 - crédito livre PF



Fonte: Banco Central. Elaboração e cálculo Fiesp

Observações: 1) Juros e Spread de créditos com recursos livres – PF. 2) Considera inadimplência de 5,7%, média observada em 2017.

3) Desconsidera renegociações de dívidas..

Considerações

- Os empréstimos e financiamentos concedidos com recursos livres às Pessoas Físicas em 2017 (R\$ 1,7 trilhão) têm prazo médio de 53 meses, não considerando renegociações, as famílias:
 - Gastaram R\$ 141,6 bilhões a mais em 2017, que é, por exemplo, maior que o déficit primário do Governo Central de R\$ 118,4 bilhões em 2017 - 1,8% do PIB.
 - Gastarão R\$ 899 bilhões a mais de juros de 2018 a 2022.
 - No total, serão cobrados um adicional de R\$ 1,04 trilhão em juros (R\$ 141,6 bi + R\$ 899 bi) somente nas concessões com créditos livres para Pessoas Físicas efetuadas em 2017.

José Ricardo Roriz Coelho

2º Vice-Presidente da FIESP

Diretor Titular do Departamento de Economia, Competitividade e Tecnologia